**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Francisco Lucas Leandro de Sousa¹, Ana Paula Rocha², Marcos Pires Campos³, Gutemberg dos Santos Chaves4

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Curso de Enfermagem, Fortaleza, CE, Brasil; ²Centro Universitário Maurício de Nassau, Curso de Enfermagem, Fortaleza, CE, Brasil; ³Universidade Estadual Vale do Acaraú, Curso de Enfermagem, Sobral, CE, Brasil; 4Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem, Redenção, CE, Brasil.

**Introdução:** OAcidente Vascular Encefálico é uma síndrome neurológica, destacando-se como causa de incapacidade funcional da realização das atividades diárias. Em nível mundial, estima-se a ocorrência de um caso a cada cinco segundos, portanto é a segunda causa de morte e a primeira de incapacidade. No Brasil, apresenta-se entre as principais causas de morbimortalidade, ocupado posição de destaque entre a população idosa. O objetivo desse trabalho é relatar os cuidados de enfermagem prestado ao paciente acometido por Acidente Vascular Encefálico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Realizados através da consulta de artigos científicos publicados entre 2019 e 2020, veiculados nas bases de dados bibliográficas LILACS e SCIELO. Como critério de inclusão considerou-se aqueles publicados nos bancos de dados supracitados, originais, nos idiomas português e inglês em concordância com os Descritores em Ciências da Saúde com operadores booleanos “Cuidados de Enfermagem” AND “Acidente Vascular Encefálico” AND “Enfermagem”. Foram excluídos artigos publicados em outras bases de dados, artigos de revisão, que não abordavam o assunto proposto, artigos repetidos e fora do tempo estabelecido. **Resultados:** A partir do cruzamento dos descritores, foi possível encontrar 20 artigos, depois de aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restaram-se nove artigos. Evidenciam que acidente vascular encefálico é uma das principais causa de morte decorrente da obstrução ou rompimento de uma ou mais artérias que irrigam o encéfalo, gerando assim, diminuição ou falta de irrigação sanguínea. As vítimas podem ou não apresentar sequelas que interferem em sua funcionalidade e mobilidade, pelo qual comprometem as atividades do cotidiano. Nesse contexto às intervenções de enfermagem são essenciais como: administração medicamentosa, posicionamento correto no leito, avaliação clínica e neurológica, monitoramento das funções fisiológicas, cuidados com a pele além de oferecer orientações a família. Portanto, deve-se identificar as necessidades do paciente para promover uma assistência de qualidade, proporcionado a redução de danos e incapacidades. **Conclusão:** O acidente vascular encefálico compreende uma das principais causas de morte e incapacidades em todo o mundo. Nessa perspectiva, é essencial um cuidado integral e humanizado, mais investimento, treinamento das equipes com o intuito de aprimorar o atendimento minimizando os agravos para à saúde.

**Palavras-chaves:** Cuidados de Enfermagem, Acidente Vascular Encefálico, Enfermagem